

Sarney declara bens e poupança bloqueada

O ex-presidente José Sarney possui bens no valor de quase Cr\$ 47 milhões, além de 206 mil cruzados novos bloqueados em cadernetas de poupança pelo Plano Collor. É o que consta da sua declaração de bens anexada ao processo de pedido de registro de sua candidatura ao Senado pelo PMDB do Amapá, que deu entrada sábado no TRE do Pará. A declaração é datada de 2 de julho e possui dez tópicos com bens que, somados, atingem Cr\$ 46.927.278,68.

O imóvel de maior valor na declaração é um sítio em São José do Pericumã, em Luziânia (GO) na divisa com o Distrito Federal, adquirido em 1978 de Emanuel de Sá Roriz e Antônio de Melo, com financiamento do Banco Regional de Brasília. O valor declarado do imóvel, que contém gado e máquinas agrícolas, é

de Cr\$ 15 milhões. Depois vem a casa na Praia do Calhau, em São Luís (MA), construída em 1976, em terreno adquirido em 1972. O valor declarado é de Cr\$ 10 milhões.

DIREITO DE RESPOSTA

Sarney vai defender-se amanhã das críticas e acusações que tem recebido no programa da coligação Maranhão Livre, comandada pelo senador João Castelo (PRN), candidato ao governo, e pelo ex-governador Epitácio Cafeteira (PDC), que disputa o Senado.

A gravação do pronunciamento de Sarney — a quem o TRE concedeu direito de resposta — foi feita ontem à tarde nos estúdios na TV Mirante, de sua propriedade. Em três minutos, o ex-presidente enumera as obras que realizou no Maranhão como governador e como presidente da República.

ESTADO DE SÃO PAULO
3 ABR 1990